*Artigo

As águas de março

E vieram as agora já históricas manifestações do 15 de março. E então me ocorrem os versos secos e diretos da poesia musical de Tom Jobim: "São as águas de março / Fechando o verão / É uma prata brilhando / É a luz da manhã / É o tijolo chegando".

Tão precisos e belos que podem até ser o hino de um país que se dá as mãos para fechar uma época ruim, para ver a luz da manhã brilhando, unido a juntar os tijolos na construção de um novo tempo.

Poucas vezes, nas últimas décadas, o país viu tanta gente reunida em torno de um só sentimento. Sim, mais que política, no estrito significado do termo, o que fez as pessoas irem às ruas foi a necessidade de por para fora a voz engasgada na indignação a explodir na garganta.

No mais, não houve um sentido único nas marchas alegres e cantantes, como devem ser as das boas rebeldias. Alguns mais apressados pedem o impeachment já, e existem também aqueles, felizmente poucos, que, desmiolados e deslocados no tempo, clamam por uma improvável rentrée dos militares. Todavia, a maioria quer a manutenção da ordem democrática, o livre funcionamento das instituições, a continuidade do Estado de Direito.

Daí que o motor destas manifestações, e da próxima já agendada para abril, é mais o da indignação coletiva para dar um basta contra a insensibilidade dos poderes – digo, de todos os poderes da República – para com a vida cotidiana do cidadão. Sim, querido Tom, a constatação é única: "É o fundo do poço / É o fim do caminho / No rosto, o desgosto". Até quando?

É claro que do chão quente desse sentimento coletivo é preciso fazer brotar um novo horizonte, de onde deverá, cedo ou tarde, surgir um país mais moderno e justo. Mas estas caminhadas serão, como algumas o foram no passado, marchas que se esgotarão em si mesmas se não tivermos um objetivo claro quanto ao que queremos, pelo menos em médio prazo.

Há o enorme risco de se erodir um capital humano imenso, representado pela esperança e pela energia generosa do povo. Torna-se necessário então que haja um esforço coletivo para deslocar a emoção, representada pela indignação, para o campo criativo da política.

Entendo que as inúmeras palavras de ordem levantadas contra a presidente e o seu partido são meramente pontuais, circunstanciais. Portanto, ao longo do tempo perderão o efeito necessário para as mudanças, tanto nas instituições como nas pessoas que as encarnam, se o foco estiver concentrado apenas em Dilma e em seu governo.

Se assim continuar, esgotaremos, de maneira improdutiva, as energias e com elas as esperanças.

De todo modo, estamos sendo forçados a concluir que, talvez muito mais que o povo, é o governo quem precisa aprender a lição que está sendo dada. A resposta, em nome de Dilma, transmitida pelos ministros naquela noite foi pífia e nada disse, mas demonstrou até arrogância (Rosseto). A verdade é que o governo, cada vez mais encolhido nos gabinetes, nenhuma sintonia tem com a sociedade.

O anúncio de proposta de combate à corrupção vem sendo feito desde a campanha eleitoral, e, quando aparece, trata-se de coisa requentada pois, a maior parte, são de projetos que se encontram emperrados há anos no Congresso Nacional. Essa falta de compreensão do anseio popular só se acentua.

Em junho do ano passado, as manifestações falavam contra as políticas do governo, e Dilma veio com a estapafúrdia proposta de realização de um plebiscito. Logo sepultada. Como fazer política, com os políticos que temos.

No mesmo momento em que o país está estarrecido com a roubalheira na Petrobras, o Congresso acaba de incluir no Orçamento 867,5 milhões de reais para o fundo partidário, ao mesmo tempo em que um aliado do PT, Kassab, articula a fundação de mais um partido. Veio a público esta semana que os deputados da Câmara Distrital de Brasília gastaram em gasolina, no final do ano, uma quantidade que daria para viajar quatro vezes ao redor do mundo.

Mas não é só lá. Quem controla as Assembleias Legislativas, as Câmaras de Vereadores etc. Como é possível mudar com essa gente?

É preciso, pois, dirigir o foco para um ambiente mais amplo. E mais próximo ... Ou seja, nos voltarmos tanto para aqueles que são os seus aliados, como igualmente para aqueles que, até por omissão, são responsáveis por esse estado de coisas que hoje o país unanimemente rechaça.

A indignação deve ser canalizada para que o país seja realmente passado a limpo e não somente que uma dada situação política seja removida. Grita-se contra o Palácio do Planalto, mas, o que vemos em nosso redor aqui mesmo em Mato Grosso?

Como na música do Tom: "É o carro enguiçado / É a lama, é a lama". Quem são os responsáveis? Quem pagará por isso? E quando? E se ....

Então já é hora de juntá-los como farinha do mesmo saco. E aí, como na canção, "É o queira não queira / É o vento ventando / É o fim da ladeira".

Em compensação, também poderá ser "O fim da canseira / "A promessa de vida no teu coração / Festa da cumeeira."

Serão as águas de março.

SEBASTIÃO CARLOS GOMES DE CARVALHO é advogado e historiador em Mato Grosso.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Vacinação HPV

A Secretaria Municipal da Saúde de Tangará da Serra realizou no último sábado, 28, mais um dia de mobilização para vacinação contra o Papilomavírus humano (HPV), voltado as adolescentes entre 9 a 13 de anos (primeira e segunda dose da vacina). As unidades de saúde estiveram com suas portas abertas durante todo o dia para atender o público feminino, como a pequena Maria Eduarda, de apenas 11 anos, que, acompanhada de sua mãe, foi em busca da primeira dose da vacina. "Na minha época de adolescência não tivemos a oportunidade de nos prevenirmos contra essa doença, tão traiçoeira. Agora, tendo ela disponível inclusive pela rede pública, a nossa obrigação de mãe é de levar nossas adolescentes para se imunizarem", disse. Àquelas adolescentes que não puderam comparecer a uma unidade de saúde no sábado, a vacina continua disponível durante toda a semana – de segunda a sexta-feira – em todas as unidades de saúde. O HPV é responsável por 70% dos casos de câncer de útero e a vacina é uma forma de proteção da doença que é transmitida através das relações sexuais sem proteção.

Desinterdição

O CRM-MT decidiu pela desinterdição ética do Hospital "Roosevelt Figueiredo Lira", em Barra do Bugres. A medida começou a valer na sexta-feira. A interdição ética iniciou no dia 23 de fevereiro e foi determinada devido a sérios problemas que comprometiam a saúde da população e o desempenho ético-profissional dos médicos.

Comprometimento

Após uma nova fiscalização, o CRM-MT constatou que parte dos problemas foram sanados. "Ainda há outros problemas a serem resolvidos. Contudo, a administração municipal se comprometeu a buscar soluções e evitar maiores prejuízos a população de Barra do Bugres", afirmou o presidente do CRM-MT, Gabriel Felsky dos Anjos.

Saúde da Mulher I

O Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Saúde e o Hospital Israelita Albert Einstein anunciaram a participação do hospital particular Fêmina Hospital Infantil e Maternidade, de Cuiabá, no projeto de incentivo ao parto normal. A medida reúne 23 hospitais privados e cinco maternidades do SUS escolhidas pelo Ministério da Saúde.

Saúde da Mulher II

"Estamos lançando um projeto que valoriza a qualificação do parto normal (...) Queremos melhorar a qualidade e as condições de atendimento para enfrentarmos o que temos hoje, que é uma verdadeira epidemia de parto cesariano no sistema privado", destacou o ministro da Saúde, Arthur Chioro, durante lançamento do programa.

*Bastidores da Política

Visita

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Junqueira, receberá nesta quarta-feira, 1º de abril, a visita do secretário de Estado de Saúde, Marco Bertúlio para debater as necessidades da Saúde e suas alternativas para a toda a região. O encontro, em hora e local ainda a serem confirmados, reunirá ainda deputados e prefeitos da região.

Saúde

Segundo o secretário, a preocupação do Estado é que a população seja atendida na saúde. Para o deputado Wagner Ramos, que participará do encontro juntamente com Saturnino Masson, as necessidades do médio norte têm a mesma dimensão da sua população, quase 500 mil habitantes de acordo com o IBGE.

Necessidades regionais

Antes, porém, da reunião ser realizada, um documento com as necessidades da região deve ser encaminhado ao Governo do Estado. "Um hospital regional em Tangará é condição estratégica para nossos problemas de saúde", disse Ramos, além de propor um aporte financeiro do governo para Tangará e Barra do Bugres.

10 meses

O governador Pedro Taques (PDT) afirmou que os repasses do Fethab que deixaram de ser feitos aos municípios mato-grossenses serão pagos em 10 parcelas. O montante – referente aos meses de janeiro e fevereiro deste ano - é de pouco mais de R$ 30 milhões, conforme levantamento feito pela Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Acordo

De acordo com dados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças de Mato Grosso (Fiplan), o valor a ser repassado aos municípios referente ao mês de janeiro é de R$ 12.071.791,36 e o de fevereiro, R$ 18.094.665,32, já com as deduções. O anúncio do parcelamento foi feito pelo governador na última sexta.

Próximos repasses

Sobre os valores referentes ao mês de março, Taques afirmou que já serão repassados, integralmente, aos municípios, no próximo dia 10 de abril. Também ao final da reunião realizada na sexta, o governador afirmou que somente os repasses do Fethab não é possível resolver os problemas das rodovias do Estado.

Diamantino

Para fomentar as atividades culturais em Diamantino, o prefeito Juviano Lincoln esteve na Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Lazer, demonstrando o desejo de Diamantino em receber diversas ações que venham ser planejadas pelo Governo, dentre elas, apresentação da Orquestra do Estado de Mato Grosso.

Circuito cultural

"Queremos nossa cidade no circuito cultural do Estado. Diamantino irá completar 287 anos, no dia 18 de setembro, é historicamente merecedora de estar em toda programação da Secretaria". Já o secretário Leandro Carvalho reafirmou o compromisso com Diamantino, salientando que aguarda o orçamento para iniciar o planejamento dos trabalhos.

Pedro Taques avalia troca de partido

O secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, afirmou que seis grandes partidos já fizeram convites para a filiação ao governador Pedro Taques (PDT). Entre os partidos que estariam interessados na possibilidade de o pedetista trocar de sigla estão o PSDB e o PSB.

De acordo com o secretário, todas as propostas estão sendo analisadas com "cautela e tranquilidade política". "O governador recebeu o convite de mais de seis partidos, nesses últimos 20 dias. É só isso que posso dizer. Ele ouviu, se sentiu grato pelos convites, que partiram das mais diversas lideranças nacionais. Mas ele está avaliando isso com muita cautela e tranquilidade política".

Ilustração: Reinaldo Netto